

FARINHA DOS SANTOS, JOAQUINA SOARES e CARLOS TAVARES DA SILVA

**O CONCHEIRO EPIPALEOLÍTICO DO CABEÇO DO PEZ  
(VALE DO SADO — TORRÃO). PRIMEIRA NOTÍCIA**



P O R T O  
1 9 7 4

## O CONCHEIRO EPIPALEOLÍTICO DO CABEÇO DO PEZ (VALE DO SADO — TORRÃO). PRIMEIRA NOTÍCIA

POR

FARINHA DOS SANTOS,

JOAQUINA SOARES

e

CARLOS TAVARES DA SILVA

### I

1. O concheiro epipaleolítico do Cabeço do Pez situa-se sobre a zona ocidental de um amplo esporão, prolongamento da planície, de encostas semi-abruptas, à cota de 50 metros, na margem direita do rio Sado, na Quinta de D. Rodrigo, a cerca de 600 m para NW das casas do monte, concelho de Alcácer do Sal, freguesia do Torrão.

Presentemente, e desde as escavações arqueológicas, o local é conhecido pelos habitantes da Quinta de D. Rodrigo, por Barranco dos Mortos, devido ao facto de terem sido exumados esqueletos humanos.

A sua localização é definida pelas seguintes coordenadas:

38° 15' 6" N  
0° 47' 54" E <sup>(1)</sup>

2. Integra-se numa região rica em concheiros epipaleolíticos, sendo os mais próximos o de Vale de Romeiras, apenas a cerca de 100 m para Oeste sobre um outro esporão da margem direita do Sado; o de Amoreiras a cerca de 2300 m para WSW, na margem esquerda do Sado, próximo de S. Romão; o da Barrada do Grilo a cerca de 2000 m para N, na margem esquerda da

---

(<sup>1</sup>) Folha 486 (Vale de Guisos) da Carta Militar de Portugal dos Serviços Cartográficos do Exército, na esc. de 1:25 000, edição de 1945.

ribeira de Algalé e onde surgiram também cerâmicas campaniformes <sup>(2)</sup> e o da Varzea da Mó, a cerca de 2500 m para NW, na margem esquerda da ribeira de Algalé.

3. O Cabeço do Pez foi escavado há perto de 15 anos sob a direcção do Prof. Manuel Heleno, segundo um método que não permite aceitar com inteira confiança os dados sobre a estratigrafia então estabelecida.

Pelos elementos que nos chegaram através de indicações verbais fornecidas pelo sr. Jaime Roldão, então o principal encarregado das referidas escavações, de alguns pedaços soltos do texto manuscrito do relatório dos trabalhos de campo, e das etiquetas que acompanham os materiais exumados sabemos que foram efectuadas 14 sondagens (de A a O) sem que se tivesse atendido a qualquer estratigrafia e 8 talhões, os dois primeiros designados por 1 e 2, e os restantes por letras de A a F.

Nos talhões foram normalmente assinaladas duas camadas, uma superficial e outra de conchas, tendo esta última sido, por sua vez, subdividida segundo um processo artificial em níveis com as espessuras de 0,20 m ou de 0,25 m.

A complexidade estratigráfica de um concheiro, tão bem patente nos magníficos cortes do Cabeço da Amoreira e do Cabeço da Arruda <sup>(3)</sup> jamais poderia ser apreendida por uma escavação como a do Cabeço do Pez. Eis porque o tratamento dos materiais que provieram desta estação, realizado em função da estratigrafia estabelecida, terá de ser feito com a maior das cautelas e as conclusões extraídas deverão ser encaradas com grandes reservas.

4. Não obstante essa escavação ter ocorrido há cerca de 15 anos só agora é publicada a primeira notícia sobre o Cabeço do Pez. O seu espólio, arquivado no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, tem-se conservado inédito.

Esta primeira notícia incidirá sobre os materiais líticos do *talhão 1*, bem como sobre a cerâmica recolhida em toda a escavação.

## II — ESPÓLIO

1. Na escavação do *talhão 1* foram estabelecidas quatro camadas artificiais com a espessura de cerca de 0,25 m cada uma. Desconhecemos as

---

<sup>(2)</sup> M. Farinha dos Santos, Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva — *O campaniforme da Barrada do Grilo (Torrão)*, «O Arq. Português», Série III, Vol. VI, Lisboa, 1972.

<sup>(3)</sup> Jean Roche — *A Propos du centenaire des premières fouilles des amas coquilliers mésolithiques de Muge. Historique des travaux. Problèmes stratigraphiques*, Boletim da Sociedade Geológica de Portugal, vol. XVI, Lisboa, 1965.

suas características sedimentológicas. Além das peças líticas que forneceram, obteve-se ainda cerâmica lisa e decorada na camada 3.

Assim (de baixo para cima):

#### C.4

- 1 raspador nucleiforme <sup>(4)</sup>.
- 1 buril simples lateral sobre fractura.
- 1 lamela de bordo abatido parcial.
- 3 lascas com entalhes («encoches»).
- 1 lâmina com entalhe.
- 1 lamela com entalhe.
- 1 lamela denticulada (em quartzo cristal de rocha).
- 2 peças com fracturas retocadas («truncatura»).
- 2 triângulos isósceles.
- 2 triângulos isósceles com vértice arredondado.
- 1 triângulo escaleno.
- 1 triângulo escaleno com a pequena truncatura côncava.
- 1 triângulo com as duas truncaturas côncavas (tipo Cocina).
- 1 segmento de círculo.
- 1 trapézio assimétrico com uma truncatura côncava.
- 1 trapézio com uma truncatura convexa.
- 2 trapézios com as duas truncaturas côncavas.
- 1 fragmento de trapézio.
- 4 microburis.
- 1 ápice triédrico.

Total = 29.

#### C.3

##### *Material lítico*

- 2 (3 %) <sup>(5)</sup> raspadores sobre lascas.
- 1 (2 %) raspador nucleiforme.
- 1 (2 %) raspador denticulado.
- 1 (2 %) buril simples lateral sobre fractura.
- 1 (2 %) lamela de bordo abatido arqueado (?).
- 1 (2 %) lamela *à cran* de bordo abatido.
- 1 (2 %) lasca com entalhe.
- 1 (2 %) lasca denticulada

---

(4) Seguimos a *lista tipo* para o epipaleolítico do mediterrâneo espanhol de J. Fortea, *Los complejos microlaminares y Geometricos del Epipaleolítico Mediterráneo Español*, «Memórias del Seminario Prehistoria y Arqueologia», n.º 4, Salamanca, 1973.

(5) As percentagens têm aqui não um verdadeiro valor estatístico, mas apenas o intuito de dar uma rápida ideia das quantidades relativas dos diversos tipos.

- 5 (8 %) lamelas com entalhes.
  - 3 (5 %) lamelas denticuladas.
  - 3 (5 %) peças com fractura retocada (1 de cristal de rocha e outra com entalhe).
  - 3 (5 %) triângulos isósceles de vértice arredondado.
  - 2 (3 %) fragmentos de triângulos.
  - 10 (16 %) segmentos de círculo.
  - 3 (5 %) meias luas.
  - 2 (3 %) trapézios com as duas truncaturas côncavas.
  - 1 (2 %) trapézio com uma truncatura convexa.
  - 2 (3 %) trapézios com a base pequena retocada.
  - 17 (28 %) microburis.
  - 1 (2 %) lamela com retoque oblíquo, inverso e contínuo.
- Total = 61.

### *Cerâmica*

N.<sup>os</sup> 1, 10, 14 e 33 do espólio cerâmico, descrito mais à frente.

#### *C.2*

- 2 (4 %) raspadores sobre lasca.
  - 4 (7 %) raspadores nucleiformes.
  - 2 (4 %) raspadores denticulados.
  - 1 (2 %) buril lateral simples sobre fractura.
  - 3 (5 %) fragmentos de lamelas de bordo abatido.
  - 1 (2 %) lasca com entalhe.
  - 6 (11 %) lamelas denticuladas (1 em cristal de rocha).
  - 1 (2 %) triângulo isósceles.
  - 1 (2 %) triângulo isósceles (?).
  - 2 (4 %) triângulos isósceles de vértice arredondado.
  - 5 (9 %) segmentos de círculo.
  - 3 (5 %) meias-luas.
  - 1 (2 %) trapézio simétrico.
  - 1 (2 %) trapézio rectângulo.
  - 1 (2 %) trapézio com uma truncatura côncava.
  - 1 (2 %) trapézio com as duas truncaturas côncavas.
  - 1 (2 %) fragmento de trapézio.
  - 15 (28 %) microburis.
  - 2 (4 %) lascas com retoque contínuo.
  - 1 (2 %) lamela com *crista* (?).
- Total = 54.

#### *C.1*

- 2 fragmentos de lamelas de bordo abatido.
- 5 lascas com entalhes.
- 1 lasca denticulada.

- 2 lamelas com entalhes.
  - 1 lamela denticulada.
  - 2 triângulos isósceles.
  - 2 triângulos escalenos.
  - 2 triângulos escalenos com a truncatura pequena côncava.
  - 9 segmentos de círculo.
  - 3 meias luas.
  - 1 trapézio simétrico.
  - 1 trapézio assimétrico.
  - 1 trapézio com as duas truncaturas côncavas.
  - 12 microburis.
  - 1 lamela com retoque oblíquo.
- Total = 43.

O espólio lítico, à exceção do indicado como sendo de quartzo cristal de rocha, é todo de silex.

**2.** No estudo do espólio cerâmico atendemos somente aos fragmentos lisos que possuem bordo e aos decorados. Dos primeiros, excluimos os exumados nas sondagens (sem qualquer estratigrafia) e os provenientes da C.1 (certamente a mais revolvida) dos talhões, por se tratar de material tipologicamente pouco significativo sem contexto bem definido.

Quanto à cerâmica decorada, que forma um conjunto tipologicamente muito homogêneo, só não foram descritos os fragmentos que pelo seu péssimo estado de conservação ou pelas suas reduzidas dimensões não fornecem indicações consideradas úteis.

Os números de ordem dos exemplares são os mesmos que acompanham os respectivos desenhos ou fotografias.

1 — Taça. Bordo sem espessamento; lábio convexo. Sem decoração. Superfícies bem alisadas. Cor da superfície externa castanho-avermelhada (10 R 4/6) <sup>(6)</sup> e negra. Cor da superfície interna negra. Cor da secção da parede: zona superficial externa castanho-avermelhada (10 R 4/6), zona superficial interna negra; ou zona superficial externa negra, zona intermédia castanho-avermelhada (10 R 4/6) e zona superficial interna negra; ou ainda

---

<sup>(6)</sup> Textura: *A* — elementos não plásticos finos (menores que 0,5 mm): *A1* — compacta, *A2* — pouco compacta; *B* — elementos não plásticos grosseiros (entre 0,5 e 1 mm): *B1* — abundantes e compacta, *B2* — abundantes e friável, *B3* — escassos e compacta, *B4* — escassos e friável; *C* — elementos não plásticos muito grosseiros (maiores do que 1 mm): *C1* — abundantes e compacta, *C2* — abundantes e friável, *C3* — escassos e compacta, *C4* — escassos e friável.

totalmente negra. Textura  $A_2$  <sup>(7)</sup>; com quartzo e mica. Espessura 4/10 mm. Talhão 1, Camada 3.

2 — «Saco» (?) <sup>(8)</sup>. Bordo sem espessamento; lábio convexo. Sem decoração. Superfícies mal alisadas. Cor da superfície externa castanho-avermelhada (10 R 5/6). Cor da superf. interna castanho-avermelhada (10 R 5/6). Cor da secção: zona superficial externa castanho-avermelhada (10 R 5/6); zona intermédia castanha muito escura, quase negra (5 Y R 2/2); zona superf. interna como a externa Textura  $C_3$ ; com quartzo e mica. Espessura 8/10 mm. T.A, C.2 (0,20-0,40 m).



Fig. 1 — O Cabeço do Pez na Península Ibérica.

3 — Prato carenado. Bordo espessado externamente; lábio plano. Sem decoração. Superfícies bem alisadas. Cor das superfícies e da secção castanho-avermelhada (10 R 4/6). Textura  $C_1$ - $C_2$ ; com quartzo. Diâmetro da boca cerca de 0,36 m. Espessura 8 mm (abaixo da carena)/18 mm (bordo)/19 mm (carena). T.A, C.2 (0,20-0,40 m).

4 — «Saco». Bordo não espessado; lábio convexo. Mamilo subcónico no bordo. Decoração: faixas verticais a partir do bordo constituídas por fiadas horizontais de arcos impressos. Superfície externa alisada. Superfície interna com estriamento horizontal. Cor da sup. externa castanha (5 Y R 4/4). Cor da sup. interna castanho-amarelada (10 Y R 4/4). Cor da secção: fina zona

<sup>(7)</sup> «Saco»: forma esferoidal; bordo introvertido e corpo levemente oblongo.

<sup>(8)</sup> *Rock-Color Chart*, The Geological Society of America, Boulder, Colorado, 1970.

superficial externa castanha (5 Y R 4/4), zona intermédia castanho-avermelhada (10 R 4/6); zona superficial interna castanha escura (5 Y R 3/4) tornando-se castanho-amarelada (10 Y R 4/4) à superfície. Textura B1-B2. Espessura 8/11 mm. Sondagem E, (0,0-0,25 m).

5 — Forma indeterminada. Bordo não espessado; lábio convexo. Mamilo duplo, na vertical, a começar no bordo. Do lado esquerdo do mamilo, abaixo do bordo, duas fiadas horizontais de impressões triangulares. Superfícies mal alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6). Cor da sup. interna como a da externa. Cor da secção: zona superficial externa castanho-avermelhada (10 R 4/6), zona intermédia negra, zona superficial interna como a externa. Textura B2-C2; com quartzo. Espessura 5/7 mm. Sond E, (0,25-0,50 m).

6 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixas horizontais contíguas, limitadas por «sulcos» formados por sucessivas impressões ovais (obtidas com a extremidade romba de um punção aplicado obliquamente) muito juntas, faixas essas preenchidas por impressões do mesmo tipo: «sulcos» verticais formados também como aqueles. Superfícies bem alisadas. Cor da superfície externa castanha (5 Y R 4/4). Cor da sup. interna castanho-amarelada (10 Y R 5/4). Cor da secção: zona superficial externa castanha (5 Y R 4/4), zona sup. interna castanho-amarelada (10 Y R 4/4 e 10 Y R 5/4). Textura B1; com finas partículas de mica. Espessura 6/8 mm. Sond E.

7 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: «sulcos» horizontais resultantes de impressões quadrangulares sucessivas e muito juntas. Superfícies bem alisadas. Cor das superfícies e da secção castanho-avermelhada (10 R 4/6). Textura B1-C3; com quartzo e mica. Esp. 6/8 mm. Sond H, (0,25-0,50 m).

8 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: fiada horizontal de impressões circulares, obtidas por uma matriz cilíndrica, macisa e aplicada na vertical. Superfícies alisadas. Cor da superfície externa castanha (5 Y R 4/4). Cor da sup. interna como a da externa. Cor da secção totalmente castanha (5 Y R 4/4); ou zona superficial externa castanha (5 Y R 4/4), zona intermédia negra e zona superficial interna como a externa. Textura C3; com quartzo e finas partículas de mica. Espessura 7/8 mm. Sond G.

9 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: fiada horizontal de pequenas semi-circunferências, muito juntas, impressas. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6). Cor da sup. interna castanho-avermelhada (10 R 4/6), por vezes mais escura (10 R 2/6). Cor da secção: totalmente castanho-avermelhada (10 R 4/6); ou zona superficial externa castanho-avermelhada (10 R 4/6) e zona superficial interna castanho-avermelhada escura (10 R 2/6). Textura B1; com quartzo. Espessura 7/8 mm. Sond D.

10 — «Saco» (?). Bordo sem espessamento; lábio convexo. Decoração: duas fiadas, logo a seguir ao bordo, de impressões subtriangulares obtidas por uma matriz semi-cilíndrica oca, aplicada obliquamente. Superfícies muito bem alisadas, a externa quase com polimento. Cor da sup. externa castanho-chocolate (5 Y R 3/4). Sup. interna da mesma cor. Cor da secção: zona sup. externa castanho-chocolate (5 Y 3/4), zona intermédia castanho-tijolo (aprox. 10 R 4/6), zona sup. interna da mesma cor da externa. Textura B-1-C3; com quartzo e mica (?) Espessura 7/10 mm. T.1, C.3.

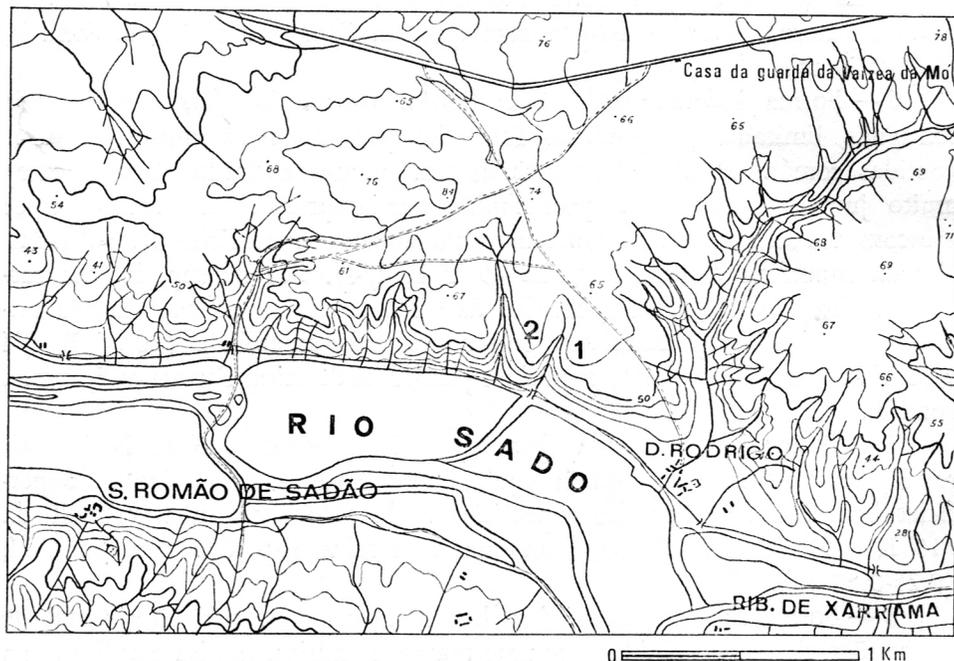


Fig. 2 — Carta da região: 1 — concheiro do Cabeço do Pez; 2 — concheiro de Vale de Romeiras.

11 — «Saco» (?). Bordo sem espessamento; lábio convexo. Decoração: duas fiadas horizontais, logo abaixo do bordo, de impressões triangulares. Superfície externa mal alisada. Superfície interna erodida. Cor da sup. externa castanha (5 Y R 4/4). Sup. interna como a externa. Cor da secção: zona superficial externa castanha (5 Y R 4/4), zona intermédia negra, finíssima zona superf. interna castanha (5 Y R 4/4); ou completamente castanha (5 Y R 4/4). Textura B1-C1; com quartzo e finísimas partículas de mica. Diâmetro da boca cerca de 0,20 m. Espessura 6/11 mm Sond E.

12 — Esferoidal. Bordo muito reentrante, quase horizontal, sem espessamento; lábio convexo. Decoração: fiada horizontal de impressões triangulares, abaixo do bordo. Superfícies muito erodidas. Cor da sup. externa castanha muito escura (5 Y R 3/2). Cor da sup. interna castanha (5 Y R 4/4). Cor da secção: zona superf. externa castanha muito escura (5 Y R 3/2), zona superf. interna castanha (5 Y R 4/4). Textura B2-C2; com quartzo e finíssimas partículas de mica. Espessura 9/16 mm. Sond G, (0,25-0,50 m).

13 — «Saco». Bordo não espessado; lábio em bisel. Decoração: duas fiadas horizontais, logo abaixo do bordo, de impressões em semi-círculos. Sup. externa alisada. Sup. interna muito erodida. Cor da sup. externa castanho-amarelada (10 Y R 6/2) com manchas negras. Sup. interna castanha (5 Y R 4/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-amarelada (10 Y R 6/2), zona superf. interna castanha muito escura quase negra. Textura C2; com quartzo e finíssimas partículas de mica. Diâmetro da boca 0,14 m. Espessura 8/9 mm. Sond E, (0,25-0,50 m).

14 — «Saco» (?). Bordo levemente espessado externamente; lábio convexo. Decoração: duas fiadas horizontais, logo a seguir ao bordo, de impressões semi-circulares (muito semelhante à do n.º 13). Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanha (5 Y R 4/4). Cor da sup. interna castanho-amarelada (10 Y R 5/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhado (afim de 10 R 4/6), zona superf. interna castanho-chocolate (5 Y R 3/4). Textura C2; com quartzo e mica muito fina. Diâmetro da boca cerca de 0,20 m. Espessura 7/10 mm. T.1, C.3.

15 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: duas fiadas horizontais de impressões semi-circulares. Sup. externa alisada. Sup. interna com estriamento horizontal. Cor da sup. externa castanha muito escura (5 Y R 3/2) e negra. Cor da sup. interna castanha clara (5 Y R 5/2) e negra. Cor da secção: fina película superf. externa castanha escura (5 Y R 3/2), zona castanho-chocolate, zona castanha muito escura quase negra (5 Y R 3/2), zona superf. interna castanho-chocolate (5 Y R 3/2). Textura C4. Espessura 6/8 mm. Sond L.

16 — Forma indeterminada. Bordo sem espessamento; lábio convexo-aplanado. Impressões de contorno sub-rectangular, logo a seguir ao bordo. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6). Cor da sup. interna castanha (5 Y R 4/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6), zona sup. interna castanha (5 Y R 4/4). Textura B3; com quartzo. Espessura 5/8 mm. Sond G, (0,25-0,50 m).

17 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: fiada horizontal de impressões triangulares. Superfícies alisadas. Cor das superfícies e da secção castanho-amarelada (10 Y R 6/4). Textura C2; com quartzo. Espessura 9/10 mm. Sond H, (0,25-0,50 m).

18 — «Saco». Bordo não espessado; lábio convexo. Decoração: impressões sub-triangulares compridas, formando, logo abaixo do bordo, uma fiada do tipo da «folha de acácia». Superf. interna mal alisada. Cor das superfícies e da secção castanho-clara (5 Y R 6/6). Textura C3; com quartzo. Diâmetro da boca 0,24 m. Espessura 8/12 mm. Sond G, (0,25-0,50 m).

19 — «Saco» (?). Bordo sem espessamento; lábio convexo. Decoração: triângulos compridos impressos associados a formar um motivo que faz lembrar a «folha de acácia», em séries horizontais. Superfícies alisadas. Cor da superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6) com manchas negras. Cor da sup. interna castanho-amarelada (10 Y R 5/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6), zona superf. interna negra. Textura C2. Diâmetro da boca 0,25 m. Espessura 8/10 mm. Sond F, (0,25-0,50 m).

20 — «Saco». Bordo sem espessamento: lábio convexo. Decoração: fiada horizontal, logo a seguir ao bordo, de zig-zags verticais formados por impressões triangulares. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6). Cor da sup. interna castanho-clara (5 Y R 6/6). Cor da secção: totalmente castanho-avermelhada (10 R 5/6); ou zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6) e zona superf. interna castanho-chocolate (5 Y R 3/4). Textura C1; com quartzo. Espessura 7/12 mm. Sond F-G, (0,25-0,50 m).

21 — Fundo plano com parte da parede do corpo do vaso. Decoração: na parede, logo a seguir ao fundo, fiada horizontal de impressões elípticas obtidas através da extremidade de uma haste aguçada aplicada obliquamente. Superfícies alisadas. Cor das superfícies castanho-avermelhada (10 R 5/6). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6), zona intermédia cinzento-clara (N7), zona superf. interna como a externa. Textura C3-C4; com quartzo. Espessura 8/9 mm no fundo e 7 mm na parede. Sond E.

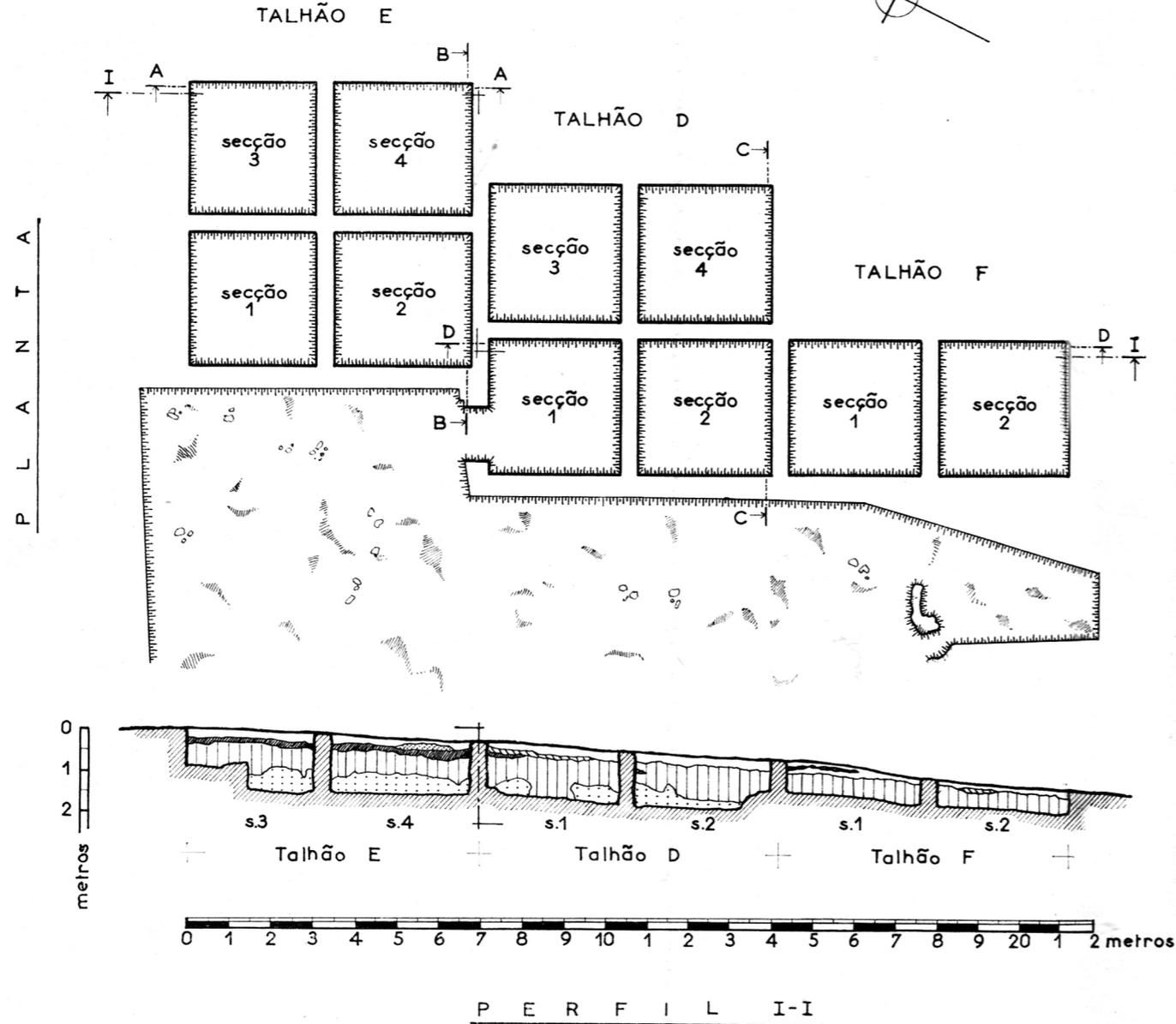
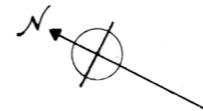
22 — «Saco» (?). Bordo não espessado; lábio convexo. Decoração: duas fiadas horizontais, logo a partir do bordo, de pequenos traços verticais incisos (?) a que se segue uma fiada horizontal de pequenas semi-circunferências impressas. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6). Cor da sup. interna castanha (5 Y R 3.5/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6), zona intermédia castanho muito escura (5 Y R 3/2), zona superf. interna como a externa. Textura C3. Espessura 6/11 mm. Sond F, (0,25-0,50 m).

23 — Esferoidal (?). Bordo muito reentrante, quase horizontal, sem espessamento; lábio convexo. Decoração: faixa horizontal, logo a seguir ao bordo, com impressões de contorno piriforme obtidas por meio de objecto semi-cilíndrico oco aplicado obliquamente; caneluras verticais, partindo dessa faixa para o fundo. Superfícies bem alisadas. Cor das superfícies e da secção castanha muito escura, quase negra com manchas castanhas mais claras (5 Y R 5/4).

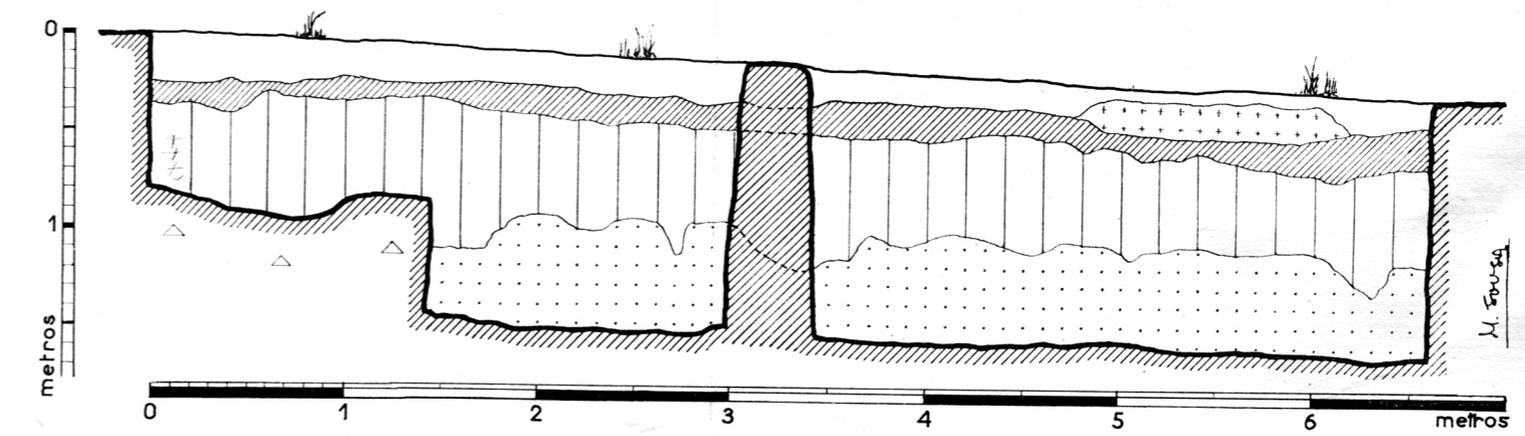
ESCAVAÇÕES - Planta e perfil

ANO 1958

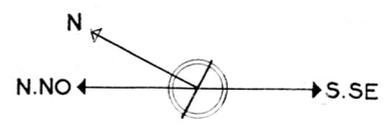
CABEÇO DO PEZ  
QUINTA D. RODRIGO  
TORRÃO - ALENTEJO



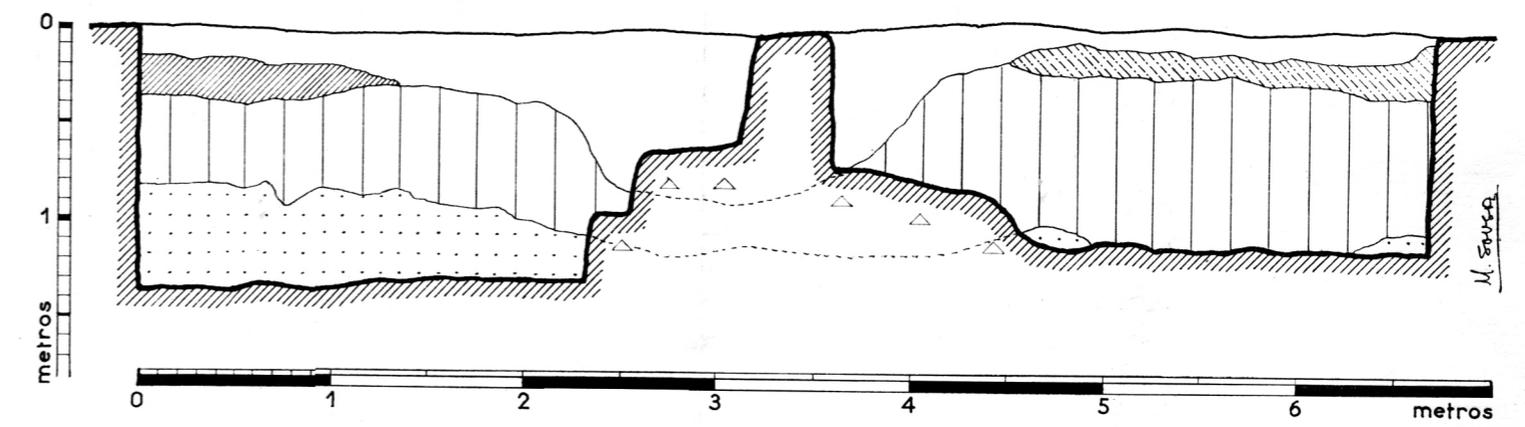
CORTE A-A (Talhão E - secções 3/4)



- CAMADAS
- TERRA CASTANHA
  - CUNHA DE TERRA AVERMELHADA
  - TERRA PRETA
  - TERRA CINZENTA E CONCHAS
  - AREIA BRANCA (CHÃO NATURAL)
  - CALCÁRIOS



CORTE B-B (Talhão E - secções 4/2)



- CAMADAS
- TERRA CASTANHA
  - CUNHA DE TERRA AMARELA
  - CUNHA DE TERRA PRETA
  - TERRA CINZENTA E CONCHAS
  - AREIA BRANCA (CHÃO NATURAL)
  - CALCÁRIOS

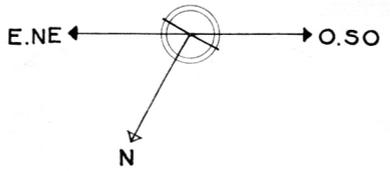


Fig. 3 — Planta e alguns cortes da área escavada até 1958.

Textura *B1*; com mica. Diâmetro da boca cerca de 0,18 m. Espessura 5/7 mm. Sond E.

24 — Forma indeterminada. Bordo sem espessamento; lábio convexo. Decoração: impressões triangulares e elípticas feitas pela extremidade de um objecto aguçado, aplicado obliquamente, com diferentes orientações e associadas a traços incisos de tal modo que se forma um motivo arborescente. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanha clara (5 Y R 5/6). Cor da sup. interna castanho-amarelada (10 Y R 5/4). Cor da secção: zona superf. externa castanha clara (5 Y R 5/6) e zona superf. interna castanho-amarelada (10 Y R 5/4) com manchas acinzentadas. Textura *A1-C3*; com quartzo e finíssimas partículas de mica. Espessura 3/8 mm. T.A, C.2 (0,20-0,40 m).

25 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixa horizontal limitada por duas estreitas caneluras, preenchida por impressões foliolares alongadas. Sup. externa alisada. Sup. interna com estrias horizontais. Cor das superfícies e da secção castanho-avermelhada (10 R 4/6 e 10 R 5/6). Textura *B1-B2*; com quartzo. Espessura 9 mm. Sond E.

26 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixa horizontal formada por uma estreita canelura e por duas fiadas horizontais de impressões sub-rectangulares. Superfícies bem alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada escura (10 R 3/6). Cor da sup. interna castanho-chocolate (5 Y R 3/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada escura (10 R 3/6), zona intermédia negra e zona sup. interna castanho-chocolate (5 Y R 3/4). Textura *C1-C2*; com quartzo. Espessura 7 mm. Sond N.

27 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixas contíguas limitadas por estreitas caneluras horizontais, e preenchidas por pequenas impressões circulares. Superfícies muito bem alisadas, sobretudo a externa quase com polimento. Cor da sup. externa castanha clara (5 Y R 4/2). Sup. interna negra. Cor da secção: zona sup. externa castanho-amarelada escura (10 Y R 4/2), zona intermédia castanho-chocolate (5 Y R 3/4), zona superf. interna negra. Textura *C3-C4*; com quartzo e finíssimas partículas de mica. Espessura 7 mm. Sond C, (0,25-0,50 m).

28 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixa horizontal limitada por dois sulcos, contendo uma fiada de impressões ovais. Superfícies erodidas. Cor da sup. externa castanho-amarelada (10 Y R 5/4). Sup. interna negra. Cor da secção: zona superf. externa castanho-amarelada (10 Y R 5/4), zona castanha clara (5 Y R 5/6), zona castanho-amarelada escura (10 Y R 4/2) e zona superf. interna negra. Textura *C1* Espessura 7/8 mm. Sond E.

29 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixa horizontal limitada por duas estreitas caneluras pouco fundas, preenchida por traços impressos (?) verticais. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6). Sup. interan negra. Cor da secção: zona superf. externa cas-

tanho-avermelhada (10 R 5/6), zona intermédia castanha escura (5 Y R 3/2) e zona superf. interna negra. Textura B2-C2; com quartzo. Espessura 6 mm. Sond F-G, (0,25-0,50 m).

30 — Forma indeterminada. Bordo sem espessamento; lábio convexo. Decoração: faixas horizontais contíguas limitadas por sulcos horizontais, preenchidas por pequenos sulcos verticais impressos (?). Superfícies muito bem alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6). Sup. interna castanho-escura (5 Y R 4/2). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6), zona superf. interna negra. T.A, C.2 (0,20-0,40 m).

31 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixas horizontais contíguas, limitadas por traços incisos horizontais, preenchidas por pequenos traços incisos (?) verticais. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6). Sup. interna castanha (aprox. 5 Y R 4/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6), zona intermédia negra, finíssima película superf. interna castanha (aprox. 5 Y R 4/4). Textura C2; com quartzo. Espessura 8 mm. Sond E.

32 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixa horizontal de traços incisos (?) oblíquos e paralelos entre si. Superfícies alisadas. Cor das superfícies e da secção castanha (5 Y R 4/4) com manchas mais escuras. Textura C2; com quartzo e finas partículas de mica. Espessura 10 mm. Sond E, (0,25-0,50 m).

33 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: faixa horizontal de pequenos traços incisos oblíquos e paralelos entre si. Superfícies muito bem alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6). Sup. interna da mesma cor. Cor da secção: totalmente dessa cor; em alguns pontos com zona intermédia negra. Textura C3. Espessura 7 mm. T.1, C.3.

34 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: traços incisos, irregulares, oblíquos. Superfícies mal alisadas. Cor das superfícies e da secção castanho-avermelhada (10 R 4/6). Textura C3; com quartzo e mica finíssima. Espessura 8/10 mm. Sond M, (0,25-0,50 m).

35 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: dois traços paralelos incisos, em arco. Superfícies alisadas. Cor das superfícies castanho-amarelada (10 Y R 4/2). Cor da secção: zona sup. externa castanho-amarelada (10 Y R 4/2), zona intermédia negra, zona superf. interna como a externa. Textura B2; com quartzo. Espessura 7/8 mm. S.G, (0,25-0,50 m).

36 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: caneluras fundas e juntas, horizontais. Superfícies alisadas. Cor das superfícies castanho-avermelhada (aprox. 10 R 4/6). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (aprox. 10 R 4/6), zona intermédia negra, zona superf. interna como a externa. Textura B1. Espessura 7/10 mm. Sond G, (0,25-0,50 m).

CONCHEIRO DO CABEÇO DO PEZ

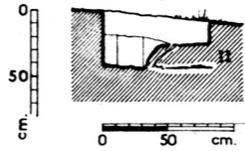
QUINTA DON RODRIGO

ALCÁÇER DO SAL

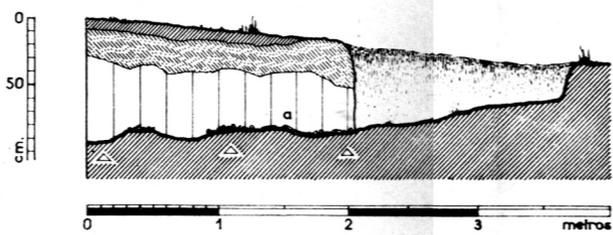
PLANTA E CORTES ANO 1959

ESCALAS 1:25 E 1:50

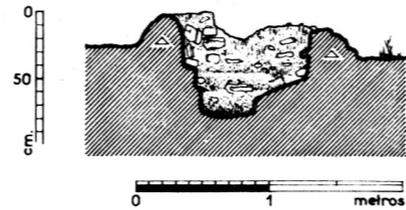
CORTE A-A'



CORTE B-B'

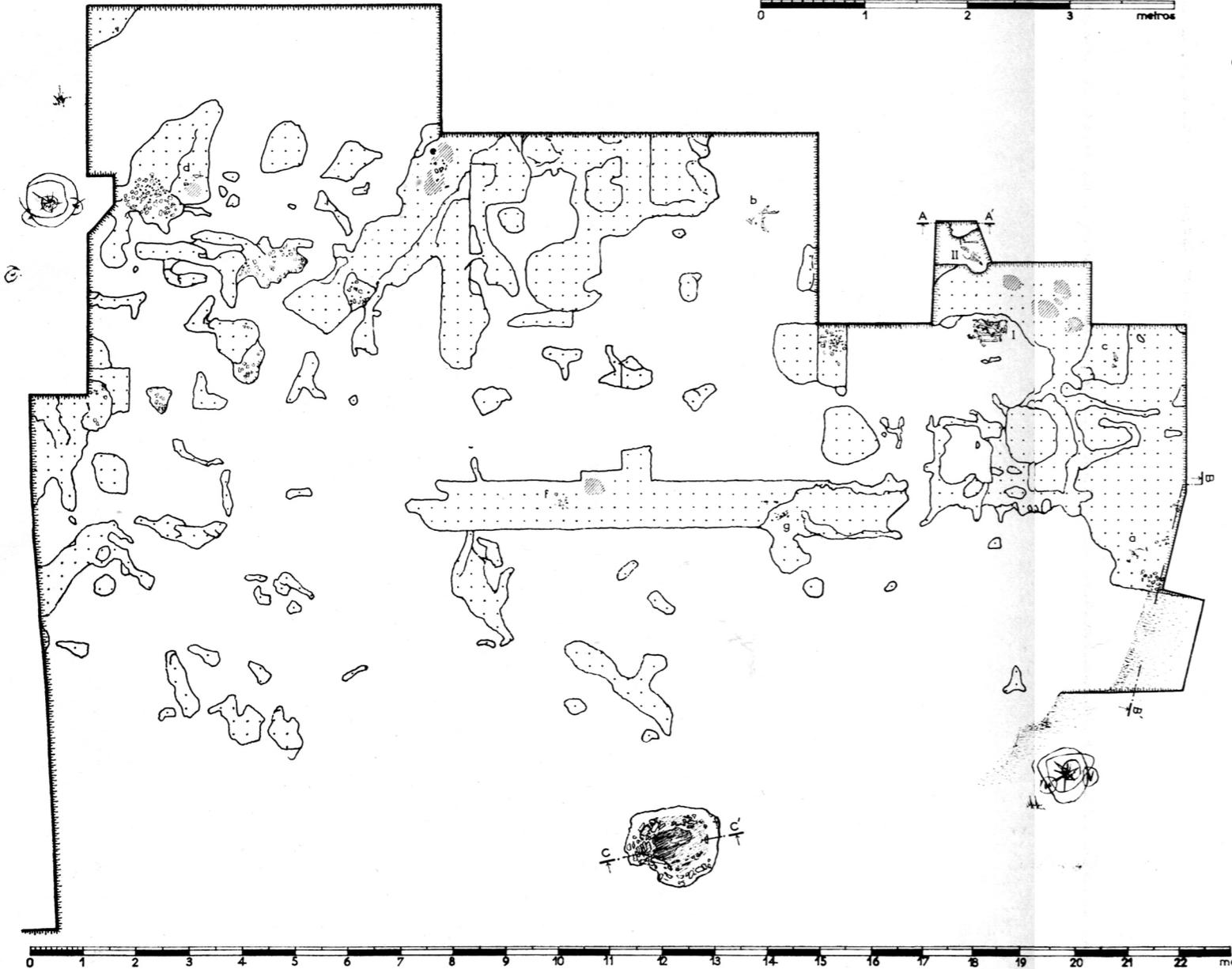


CORTE C-C'

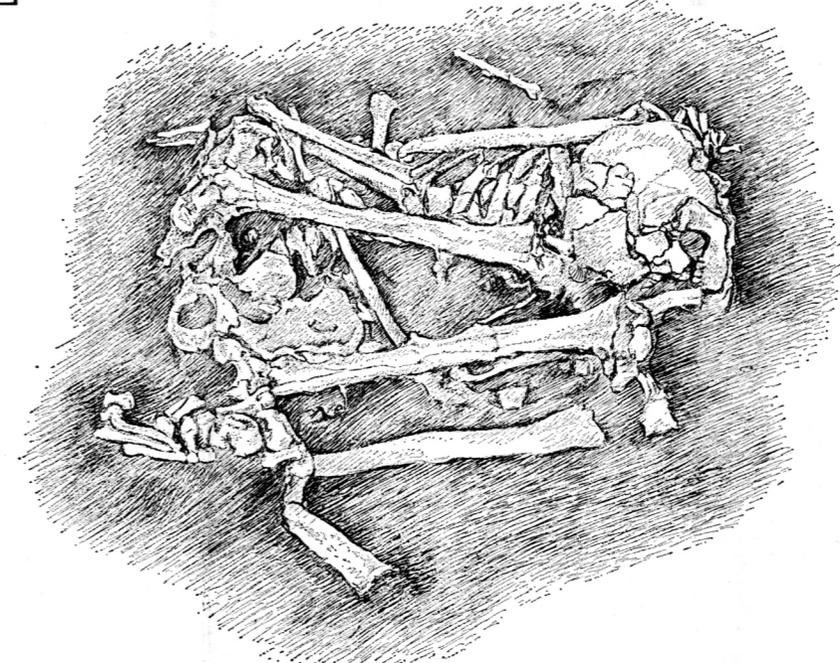


CAMADAS

- TERRA CASTANHA
- TERRA PRETA
- TERRA CASTANHA AMARELADA
- TERRA CINZENTA E CONCHAS
- CALCÁRIOS
- CINZAS
- PEDRAS
- FRAGMENTOS DE BARRO COZIDO (sem formas definidas)
- CALCÁRIOS



I



PROFUNDIDADE: 0,80 m.  
CAMADA: Terra cinzenta e conchas



H. Souto

P L A N T A

Fig. 4 — Planta e alguns cortes da escavação em 1959. Há a notar: a presença de esqueletos humanos no seio da camada de terra cinzenta com conchas; pelo menos um dos esqueletos (assinalado em I) encontrava-se em posição contraída com a cabeça a SSE.

37 — Forma indeterminada. Bordo sem espessamento, um pouco saliente; lábio convexo. Decoração: caneluras horizontais, profundas e largas. Superfícies alisadas. Cor das superfícies e da secção castanhas (aprox. 5 Y R 3/4) com manchas mais escuras. Textura C2; com quartzo. Espessura 7/8 mm. Sond O.

38 — Taça (?). Bordo sem espessamento; lábio convexo-aplanado, denteado. Decoração: caneluras muito irregulares; lábio denteado. Superfícies mal alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6). Sup. interna castanho-avermelhada muito escura (10 R 2/6). Cor da secção: zona sup. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6) e zona superficial interna castanho-avermelhada muito escura (10 R 2/6). Textura C2; com quartzo. Diâmetro da boca 0,31 m. Espessura 6/10 mm. T.A, C.2 (0,20-0,40 m).

39 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: cordões horizontal e vertical segmentados. Superfícies mal alisadas. Superf. externa vermelho-acinzentada (10 R 4/2). Superf. interna negra. Cor da secção: zona superf. externa vermelho-acinzentada (10 R 4/2), zona sup. interna negra. Textura C1; com quartzo e mica. Espessura 8/9 mm. Sond J, (0,25-0,50 m).

40 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: cordão vertical, segmentado. Superfícies alisadas. Cor da sup. externa castanha (5 Y R 3.4/4). Sup. interna castanha (5 Y R 4/4). Cor da secção: zona superf. externa castanha (5 Y R 3.4/4), zona intermédia negra, zona superf. interna castanha (5 Y R 4/4). Textura C1-C2; com quartzo. Espessura 10/12 mm. Sond E, (0,25-0,50 m).

41 — Forma indeterminada. Sem bordo. Decoração: cordões vertical e oblíquos segmentados. Sup. externa alisada. Sup. interna erodida. Cor das superfícies da secção castanho-avermelhada (10 R 4/6). Textura C3; com quartzo e mica. Espessura 9 mm. Sond H, (0,25-0,50 m).

42 — «Saco». Bordo muito reentrante, espessado externamente; lábio plano. Espessamento externo do lábio segmentado (denteado); grande mamilo cónico sobre o bordo, do qual partem cordões oblíquos, radiais, não segmentados; na parte interna do bordo correspondente à zona abrangida pelo mamilo, há um denteado. Superfícies alisadas. Cor das superfícies castanho-avermelhada (10 R 4/6). Cor da secção: zonas superficiais externa e interna castanho-avermelhada (10 R 4/6), zona intermédia negra. Textura C1-C2; com quartzo. Diâmetro da boca cerca de 0,35 m. Espessura 15/20 mm (no bordo). Sond F.

43 — «Saco» (?). Bordo sem espessamento; lábio convexo. Pequeno mamilo arredondado no bordo; pequena asa sob o mamilo e na sua continuação. Superfícies mal alisadas. Cor das superfícies e da secção castanho-avermelhada (10 R 5/6). Textura C3-C4. Espessura 4/6 mm. Sond. F.

44 — «Saco». Bordo sem espessamento; lábio convexo. Mamilo cónico sobre o bordo. Superfícies mal alisadas. Cor das superfícies e da secção

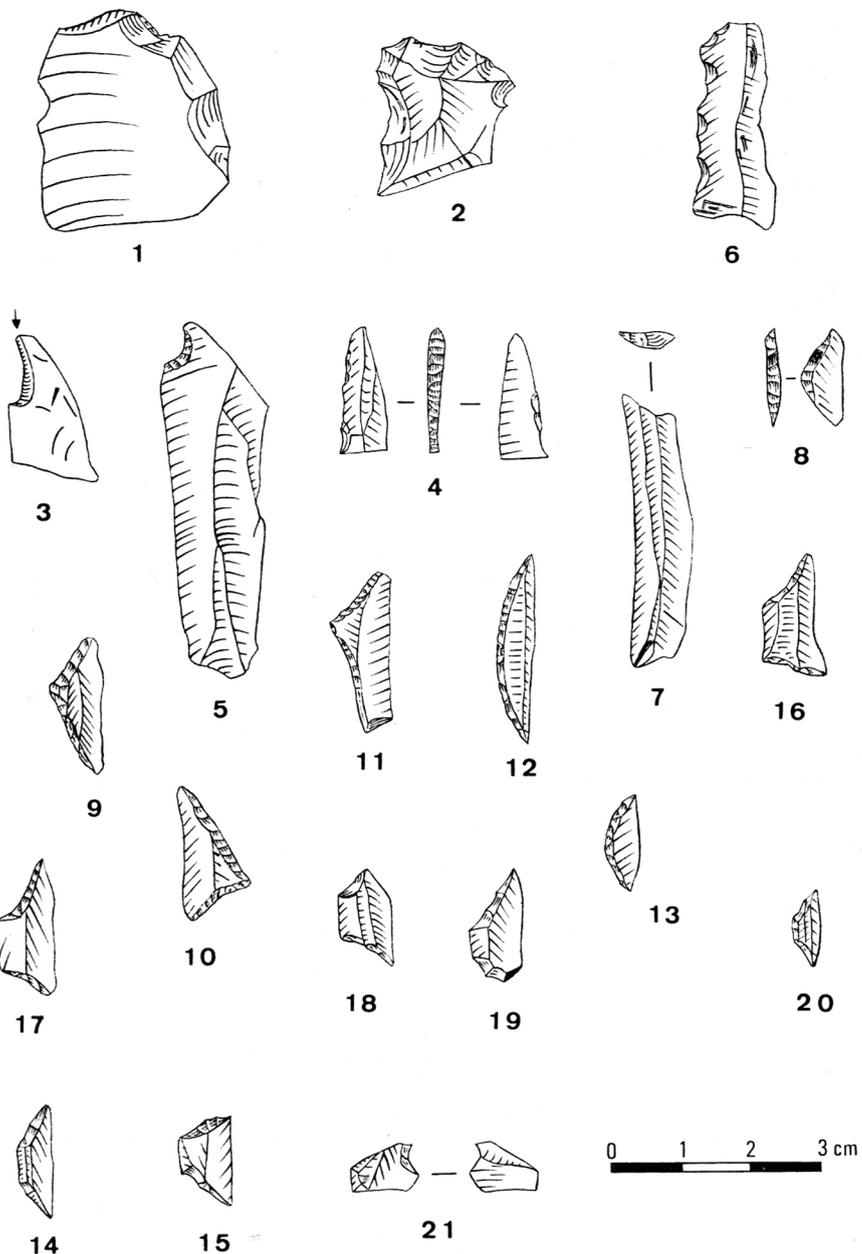


Fig. 5 — Alguns tipos de peças líticas do talhão 1 do Cabeço do Pez: 1 — raspador sobre lasca (cam. 3); 2 — raspador com denticulado (cam. 3); 3 — buril lateral sobre fractura (cam. 2); 4 — lamela de bordo abatido (cam. 2); 5 — lâmina com entalhe (cam. 4); 6 — lamela com denticulado (cam. 2); 7 — lamela com fractura retocada (cam. 4); 8 — triângulo isósceles de vértice arredondado (cam. 3); 9 — tr. escaleno (cam. 4); 10 — tr. escaleno com a truncatura menor côncava (cam. 4); 11 — tr. com as duas truncaturas côncavas (cam. 4); 12 — segmento de círculo (cam. 3); 13 — meia-lua (cam. 3); 14 — trapézio simétrico (cam. 2); 15 — trap. assimétrico (cam. 1); 16 — trap. com uma truncatura côncava (cam. 2); 17 e 18 — trap. com as duas truncaturas côncavas (cam. 2 e 1); 19 — trap. com uma truncatura convexa (cam. 4); 20 — trap. com a base menor retocada (cam. 3); 21 — microburil (cam. 4).

castanho-avermelhada (10 R 5/6). Textura C3; com quartzo. Espessura 6/10 mm. Sond F-G, (0,50-0,75 m).

45 — «Saco» (?). Bordo não espessado; lábio convexo. Mamilo cónico sobre a parte superior do bordo. Superfície externa alisada. Sup. interna mal alisada. Cor das superfícies castanho-avermelhada (10 R 5/6). Cor da secção: totalmente castanho-avermelhada (10 R 5/6) e, nalguns pontos, com zona intermédia negra. Textura C3-C4. Espessura 8/10 mm. Sond F-G, (0,25-0,50 m).

46 — «Saco». Bordo não espessado; lábio convexo. Dois mamilos sub-cilíndricos, abaixo do bordo. Superfície externa erodida. Sup. interna bem alisada. Cor da sup. externa castanho-avermelhada clara (10 R 5/6). Sup. interna castanha clara (5 Y R 6/6). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6), zona negra, zona castanho-avermelhada (10 R 4/6), zona negra, zona superficial interna castanha clara (5 Y R 6/6). Textura C2; com quartzo. Diâmetro 0,18 m. Espessura 7/10 mm. Sond J, (0,25-0,50 m).

47 — Forma indeterminada. Sem bordo. Dois pequenos mamilos cónicos. Superfícies alisadas. Cor da superf. externa castanho-avermelhada (aprox. 10 R 4/6). Sup. interna castanha (5 Y 4/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6), zona superf. interna castanha (5 Y R 4/4). Textura B1; com quartzo. Espessura 8 mm Sond E.

48 — Forma indeterminada. Sem bordo. Pequeno mamilo cónico arredondado. Superfícies alisadas. Cor das superfícies e da secção castanho-avermelhada (10 R 4/6). Textura C3. Espessura 10/11 mm. Sond G, (0,25-0,50 m).

49 — «Saco». Bordo não espessado; lábio convexo. Mamilo arredondado logo abaixo do bordo; furo de suspensão, horizontal, de secção cónica. Superfícies erodidas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6). Sup. interna negra. Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 4/6) e zona superf. interna negra. Textura C2; com quartzo e finíssimas partículas de mica. Diâmetro da boca cerca de 0,28 m. Espessura 6/12 mm. T.A, C.2 (020-0,40 m).

50 — «Saco» (?). Bordo sem espessamento; lábio convexo. Mamilo semi-esférico. Superfícies mal alisadas. Cor da sup. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6). Sup. interna amarelada (aprox. 10 Y R 6/4). Cor da secção: zona superf. externa castanho-avermelhada (10 R 5/6), zona superf. interna amarelada (10 Y R 6/4). Textura C1-C2; com quartzo. Diâmetro da boca 0,25 m. Espessura 7/8 mm. Sond E.

51 — Forma indeterminada. Sem bordo. Mamilo cónico arredondado. Superfícies mal alisadas. Cor da sup. externa castanho-amarelada clara (aprox. 5 Y R 6/6). Sup. interna negra. Cor da secção: zona superf. externa castanho-

-amarelada clara (aprox. 5 Y R 6/6) e zona superf. interna negra. Textura C2. Espessura 13 mm. Sond M, (0,25-0,50 m).

52 — Forma indeterminada. Bordo sem espessamento; lábio convexo, denteado por traços oblíquos. Superfícies alisadas. Cor das superfícies e da secção castanha (5 Y R 4/4) com manchas escuras. Textura B1; com quartzo. Espessura 7/8 mm. Sond D.

### III — CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda é cedo para falar na evolução da indústria lítica do Pez. Não desprezamos, contudo, a hipótese de ter havido uma primeira fase, correspondente à camada mais profunda, caracterizada por grande percentagem de geométricos (nos quais se destacam os trapézios e os triângulos — alguns do tipo Cocina — e são escassos os segmentos de círculo-meias luas), pela presença de numerosos entalhes-denticulados e microburis e por reduzida percentagem de raspadores, buris, lamelas de bordo abatido e truncaturas, mostrando certas afinidades com Cabeço da Amoreira (Muge) e Cocina II <sup>(9)</sup>. O que se pode dizer com mais segurança é que no Cabeço do Pez estamos em presença de um momento do Epipaleolítico Final, o qual, por hipótese, pode representar a segunda fase da vida deste concheiro. Correspondendo às camadas superiores, é esse momento caracterizado por uma indústria lítica (em princípio associada a cerâmica do Neolítico) dominada também pelos geométricos mas entre os quais são os segmentos-meias luas que mais se destacam; com alguns trapézios possuindo a base pequena retocada; em que as percentagens de entalhes-denticulados e de microburis continuam a ser elevadas e reduzidas as dos buris, lamelas de bordo abatido e truncaturas. Não foi identificado retoque em duplo bisel. É equiparável a Cocina III com a diferença de que na nossa estação não apareceram até agora as lamelas de bordo abatido aguçadas e de espinha lateral tão comuns naquele horizonte da estação espanhola, onde também a percentagem de triângulos é superior <sup>(10)</sup>.

Não conhecemos em Portugal outra jazida epipaleolítica já publicada que mostre afinidades com os níveis superiores do Cabeço do Pez. Os segmentos-meias luas estão ausentes em Moita do Sebastião (comparável a Cocina I) e são muito escassos em Cabeço da Amoreira (0,94 % nos níveis inferiores e 4,39 % nos superiores) comparável a Cocina II.

No que se refere à cerâmica há, antes de mais, a notar o seu aparecimento na camada 3, perfeitamente associada à indústria lítica que atribuímos ao Epipaleolítico Final.

<sup>(9)</sup> J. Fortea, *ob. cit.*

<sup>(10)</sup> De notar ainda que em Cocina III surge cerâmica cardial enquanto no Pez, tal como em Llatas, a cerâmica é neolítica pós-cardial.

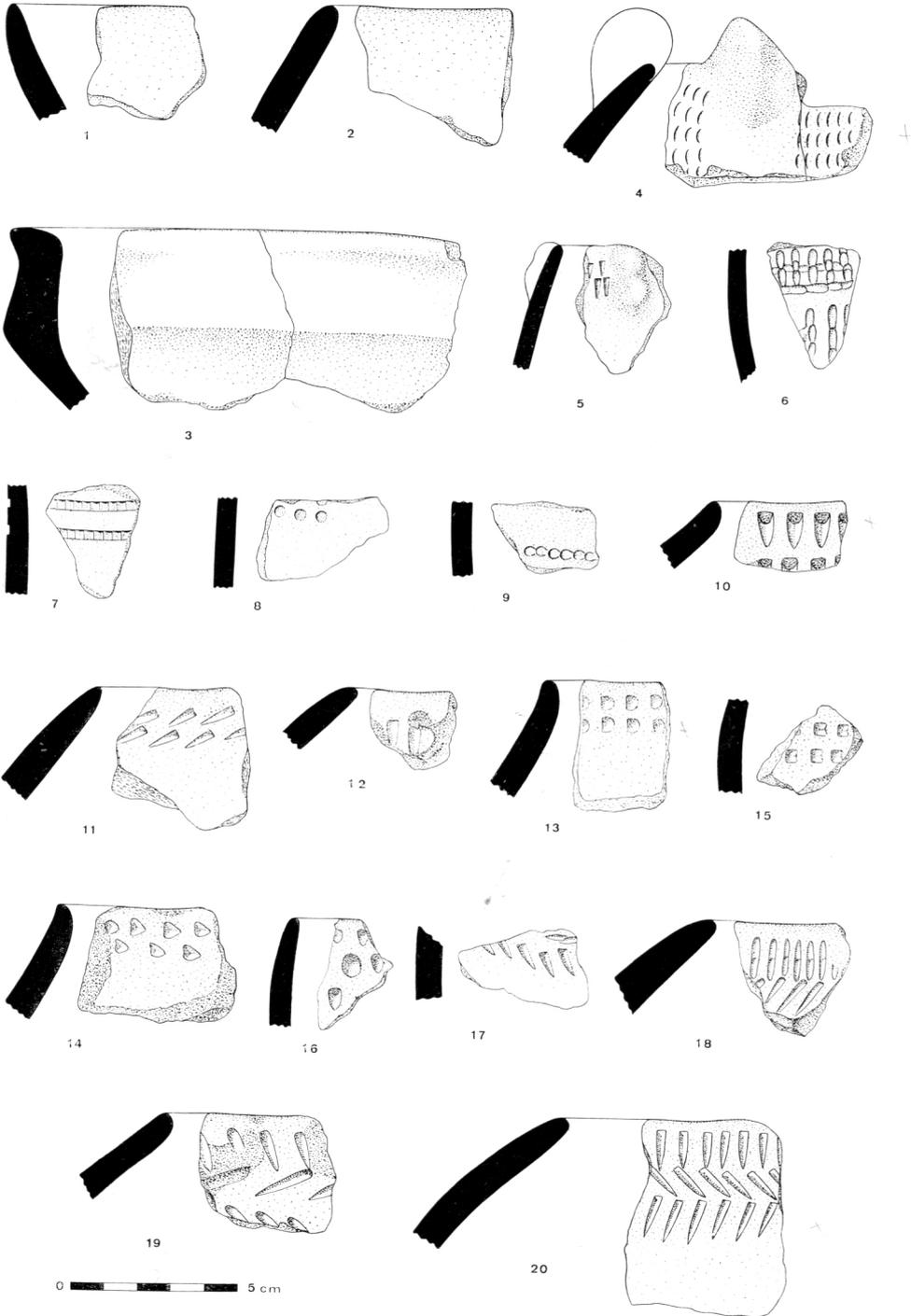
Trata-se de uma cerâmica que pela sua decoração feita à base de motivos impressos não cardiais, incisos e plásticos (cordões e mamilos) e pelas formas («saco», principalmente) é semelhante à que tem surgido em estações do litoral, em especial nas grutas naturais da Estremadura, e sido considerada do Neolítico Médio português, com um desenvolvimento durante o IV milénio a.C. Imediatamente posterior à cardial da qual teria recebido diversos elementos (alguns motivos ornamentais, por exemplo) mostra, por outro lado muitas semelhanças com a cerâmica do Neolítico Antigo não cardial norte-africano. Em Portugal, foi encontrada em estratigrafia na Lapa do Fumo (Sesimbra) <sup>(11)</sup> no nível subjacente ao de feição megalítica datado pelo C.14 de 3090 a.C.

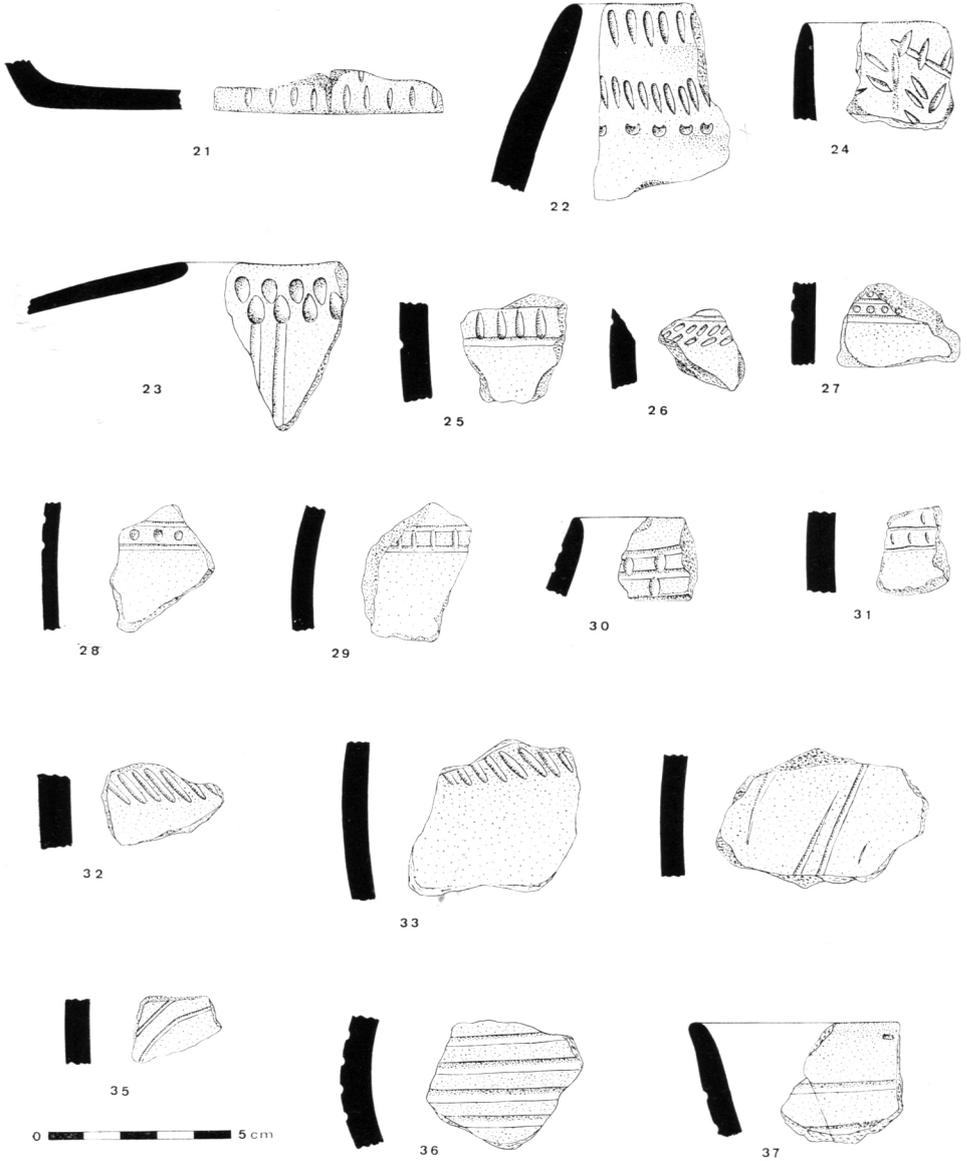
A presença deste tipo de cerâmica no Cabeço do Pez, além de vir alargar o quadro geográfico da sua distribuição no nosso território, permite pôr a hipótese de uma neolitização das populações epipaleolíticas do vale do Sado processada como em Cocina III-IV, Llatas, Casa de Lara e outras estações das fases C e D da periodização da fácies tardenóide do Epipaleolítico geométrico (de FORTEA).

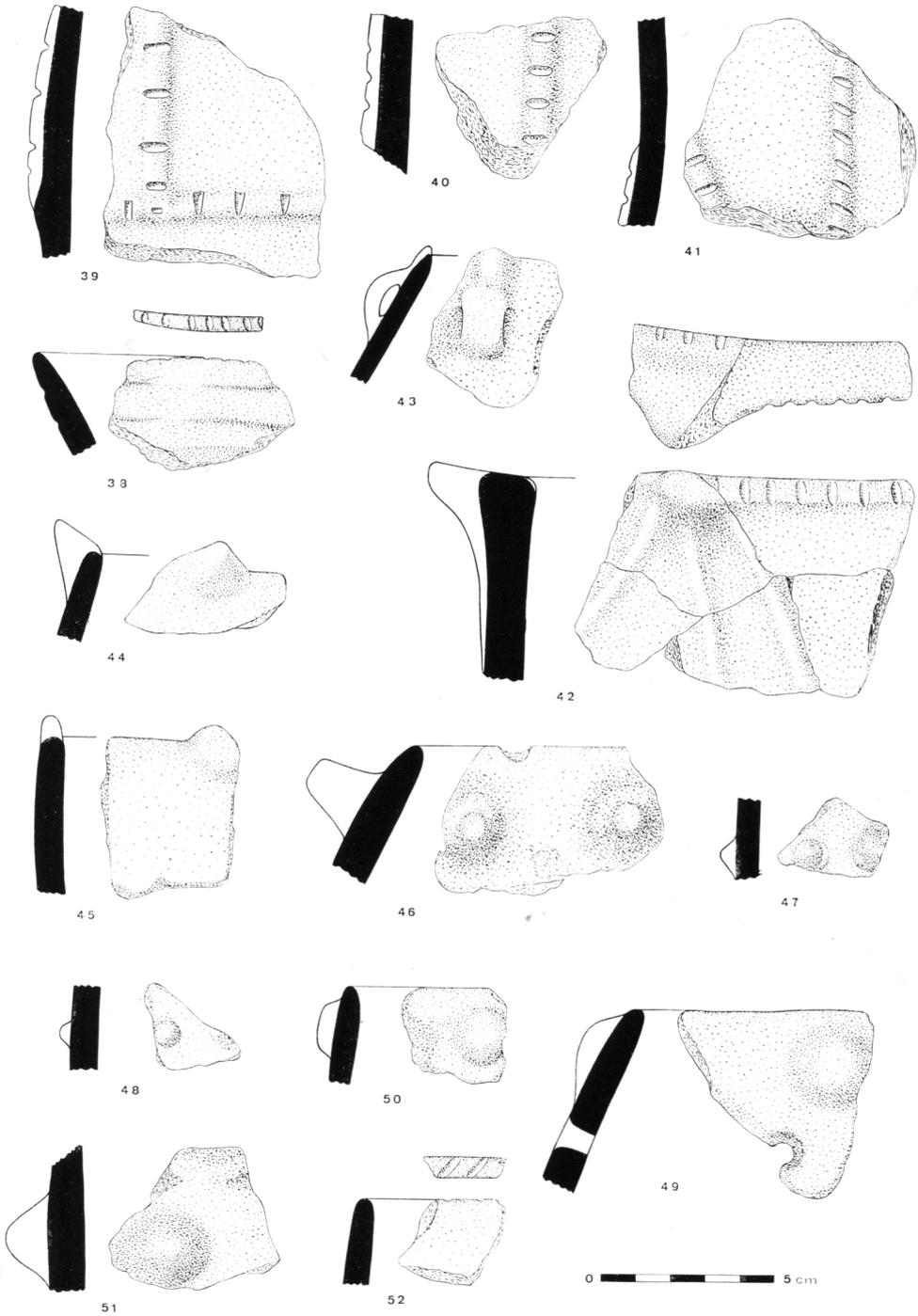
Admite-se, pois, embora com reservas, que o concheiro epipaleolítico do Cabeço do Pez tenha sobrevivido até ao IV milénio, altura em que o teriam atingido influências provenientes de populações neolíticas da faixa costeira.

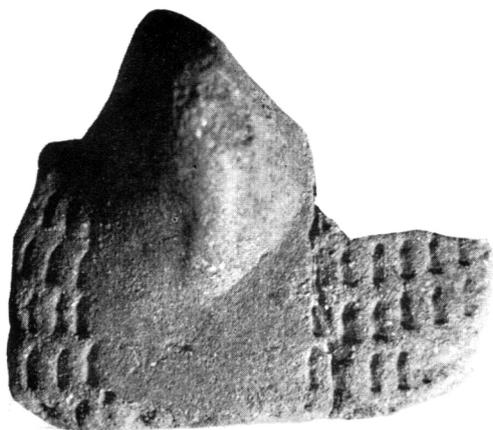
---

<sup>(11)</sup> E. da Cunha Serrão — Comunicação ao I Colóquio Arqueológico da Península de Setúbal, 1973.





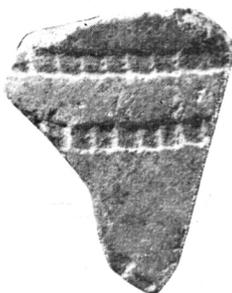




4



20



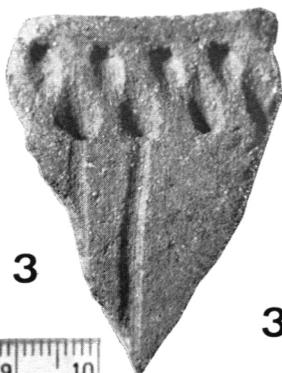
7



10



22



23



39

